



**PROVA DE CONHECIMENTOS
ESPECÍFICOS**

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

31. No período “t”, a Empresa ESEX apresentou as seguintes informações contábeis: Lucro operacional líquido de R\$ 20.000,00, Vendas R\$ 200.000,00 e Ativo Operacional R\$ 100.000,00. Em “t+1” as vendas e o ativo operacional elevaram-se em 10% e os lucros, em decorrência da implantação do sistema KAIZEN, cresceram 32%. Desse modo, o retorno sobre o ativo operacional experimentou uma elevação de um período para outro da ordem de:

- (A) 20%
- (B) 15%
- (C) 18%
- (D) 22 %
- (E) 19%

32. A Divisão de Materiais da Industria Omega adquiriu 10.000 unidades da Matéria-prima 032, para o período “t+1”. O estoque inicial (Ei) representa 0,80 do estoque final (Ef) e a diferença entre o estoque final (Ef) e o estoque inicial (Ei) é de 1.000 unidades. O estoque final (Ef) esperado e a matéria-prima a ser aplicada (MPA) na produção no período “t+1” serão, respectivamente:

- (A) Ef = 5.000 e MPA = 10.000 unidades.
- (B) Ef = 4.000 e MPA = 12.000 unidades.
- (C) Ef = 5.000 e MPA = 9.000 unidades.
- (D) Ef = 7.000 e MPA = 14.000 unidades.
- (E) Ef = 6.000 e MPA = 13.000 unidades.

33. A linha de produção da IND. MARTINS é integrada por três artigos: Prod. A, Prod. B e Prod. C, cujas produções para o período “t+1” foram orçadas em 2.000, 5.000 e 3.000 unidades, respectivamente. As taxas de utilização da MOD (tempo) por unidade produzida são as seguintes:

Produto	t. por unidade
A	1 h e 15 min
B	45 min
C	54 min

Sabe-se o custo por hora MOD aplainado (incluídas as provisões) é de R\$ 38,00. Então, o total do custo de MOD aplicado em t+1 será de:

- (A) R\$ 340.800,00.
- (B) R\$ 340.100,00.
- (C) R\$ 326.800,00.
- (D) R\$ 339.420,00.
- (E) R\$ 320.600,00.

34. Considerando os dados do **Item 33**, aplicar os CIF (Custos Indiretos de Fabricação) nos produtos A, B e C a uma taxa predeterminada de R\$ 12,00 por hora MOD, obtendo-se os seguintes CIFs por produto:

- (A) CIF Prod.A R\$ 35.000,00; CIF Prod. B R\$ 42.000,00 e ProdC R\$ 32.600,00
- (B) CIF Prod.A R\$ 38.000,00; CIF Prod. B R\$ 42.000,00 e ProdC R\$ 35.200,00
- (C) CIF Prod.A R\$ 30.000,00; CIF Prod. B R\$ 45.000,00 e ProdC R\$ 32.400,00
- (D) CIF Prod.A R\$ 35.000,00; CIF Prod. B R\$ 42.000,00 e ProdC R\$ 36.000,00
- (E) CIF Prod.A R\$ 35.000,00; CIF Prod. B R\$ 42.000,00 e ProdC R\$ 35.200,00

35. Um empreendedor resolveu abrir um negócio, fazendo um investimento de R\$330.000,00. Suas expectativas são: lucro de 25% sobre as vendas, equivalente a um retorno de 35% sobre o investimento. Para que isso ocorra, suas vendas deverão montar a:

- (A) R\$ 546.000,00.
- (B) R\$ 468.000,00.
- (C) R\$ 472.000,00.
- (D) R\$ 462.000,00.
- (E) R\$ 475.000,00.

36. O preço de venda unitário do Produto DELTA é de R\$ 140,00. Os custos variáveis unitários são de R\$ 80,00 e as demais despesas variáveis totais representam 10% das vendas. Os custos e despesas fixos montam a R\$ 97.600,00 e a Empresa espera obter um lucro de 20% do Ativo Operacional, que é de R\$ 800.000,00. Para que isso ocorra, suas vendas no período deverão atingir a marca de:

- (A) 5.800 unidades.
- (B) 6.200 unidades.
- (C) 5.400 unidades.
- (D) 5.600 unidades.
- (E) 5.200 unidades.

O item 37 deverá ser respondido com base no quadro a seguir

Informação sobre custos	Rodoviário (R)	Fluvial (F)	Aéreo (A)
- Frete por ton.	R\$ 90,00	R\$ 50,00	R\$ 150,00
- Tempo de entrega	12 dias	25 dias	2 dias
-Custo manutenção estoque em trânsito (por ton)	R\$ 4,00	R\$ 3,00	R\$ 20,00

37. A Empresa CHANT vende seus produtos, através do seu Centro Distribuidor. Por isso, é relevante conhecer o meio de transporte mais econômico entre a fábrica e o centro distribuidor de seus produtos. Três alternativas de transporte podem ser analisadas, a partir dos dados acima. Após a análise, as alternativas em ordem decrescente de custo são:

- (A) A – F – R
- (B) R – A – F
- (C) F – R – A
- (D) A – R – F
- (E) F – A – R

38. A produção do artigo SYC foi orçada em 50.000 unidades para o período “t”. O estoque inicial (Ei) era composto de 6.000 unidades prontas e 2.000 a 0,50 de processamento e o estoque final (Ef) esperado será de 8.000 unidades prontas e 1.000 a 0,70 de elaboração. Considerando os estoques em termos de unidades equivalentes, as vendas do período montarão a

- (A) 52.000 unidades.
- (B) 49.000 unidades.
- (C) 51.000 unidades.
- (D) 48.000 unidades.
- (E) 48.300 unidades.

O item 39 deverá ser respondido com base no quadro a seguir

Produto	Quantidade a ser produzida	Tempo padrão por unidade produzida
A	3.000 unidades	1 h e 30 min
B	2.000 unidades	1 h e 12 min
C	4.000 unidades	1 h e 15 min
D	1.000 unidades	2 h e 42 min

39. A linha de produção da Empresa LUME é integrada por quatro produtos A, B, C e D e em todos eles entra a mão de obra ref. MOD 045, remunerada a uma taxa salarial horária de R\$ 30,00. A correção será efetuada multiplicando os valores nominais por 1,90, com o propósito de imputar em cada período os encargos e outros itens, de acordo com a competência. O quadro abaixo mostra os dados relativos à produção e tempo por unidade produzida. O custo total da MOD a ser aplicada montará a

- (A) R\$ 438.000,00.
- (B) R\$ 563.200,00.
- (C) R\$ 678.200,00.
- (D) R\$ 823.200,00.
- (E) R\$ 832.200,00.

40. As vendas do Prod. NAN foram orçadas em 45.000 unidades para o período “t+1”. O estoque final (Ef) dos produtos acabados deverá ser superior ao estoque inicial (Ei) em 5.000 unidades. O custo do *set up* para mudar de um lote para outro é de R\$ 500,00 e o custo de estocagem de uma unidade/ano é de R\$ 2,00. O lote econômico de produção (LEP) deverá ser de

- (A) 5.000 unidades.
- (B) 6.000 unidades.
- (C) 4.500 unidades.
- (D) 5.800 unidades.
- (E) 5.200 unidades.

41. No período “t+1”, as vendas montaram a 6000 unidades, experimentando uma elevação de 50% em relação às vendas do período “t”. O custo total, de um período para outro, cresceu de R\$ 520.000,00 para R\$ 680.000,00 e o preço de venda unitário de R\$ 180,00 manteve-se constante nos dois períodos. O Grau de Alavancagem Operacional será de:

- (A) 2,00
- (B) 2,50
- (C) 3,00
- (D) 1,90
- (E) 2,10

O item 42 deverá ser respondido com base no quadro a seguir

Produto	Quantidade	Preço de venda Unitário (PVu)	Custos e despesas Variáveis unitários
A	160	R\$ 300,00	R\$ 180,00
B	80	R\$ 400,00	R\$ 200,00
C	240	R\$ 380,00	R\$ 230,00
D	320	R\$ 420,00	R\$ 240,00

42. A linha de produção da Empresa ELBA compõe-se de quatro produtos. O ponto de equilíbrio do mix de produção deverá ser determinado, considerando as informações acima. Os custos e despesas fixos montam a R\$ 80.500,00. Então, os pontos de equilíbrio dos produtos (em quantidade) são:

- (A) Prod. A 100 unidades; Prod. B 80 unidades; Prod. C 180 unidades e Prod. D 210 unidades.
- (B) Prod. A 120 unidades; Prod. B 50 unidades; Prod. C 140 unidades e Prod. D 200 unidades.
- (C) Prod. A 110 unidades; Prod. B 60 unidades; Prod. C 150 unidades e Prod. D 220 unidades.
- (D) Prod. A 100 unidades; Prod. B 70 unidades; Prod. C 160 unidades e Prod. D 200 unidades.
- (E) Prod. A 100 unidades; Prod. B 50 unidades; Prod. C 150 unidades e Prod. D 200 unidades.

43. Segundo o Pronunciamento Técnico 00 do CPC, as características qualitativas de melhoria das informações contábeis são:
- (A) comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
 - (B) prudência, comparabilidade, materialidade e relevância.
 - (C) tempestividade, competência e objetividade.
 - (D) coerência, conservadorismo e tempestividade.
 - (E) materialidade, objetividade, sabedoria e prudência.
44. O valor das despesas provisionadas, cujos desembolsos ocorrerão nos períodos de t+1 a t+n, na elaboração do DFC do período “t”:
- (A) integram o DFC para atender ao princípio de competência.
 - (B) não integram por não representarem desembolsos efetivos em “t”.
 - (C) poderiam integrar o DFC desde que não fossem elevadas.
 - (D) o princípio da prudência aconselha integrarem o DFC de “t”.
 - (E) a inserção ou não depende do julgamento do contador.
45. O Ativo Total (AT) da Empresa GAMA é de R\$ 600.000,00 e espera-se no período “t” um retorno de 20% sobre esse AT. Os custos e despesas variáveis unitários representam 50% do preço de venda unitário. As 16.800 unidades produzidas foram vendidas por R\$ 840.000,00. Os custos e despesas fixos montam a:
- (A) R\$ 280.000,00.
 - (B) R\$ 320.000,00.
 - (C) R\$ 300.000,00.
 - (D) R\$ 310.000,00.
 - (E) R\$ 410.000,00.
46. Analise os dados abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
A Indústria ESEX orçou a produção do Artigo MAX, segundo os dados abaixo:
1. Quantidade da produção – 50.000 unidades.
 2. Matéria-prima a ser aplicada, ao custo padrão, 125.000 unidades, no total de R\$ 750.000,00.
- Findo o período, os dados realmente ocorridos foram:
3. Quantidade da produção – 54.000 unidades.
 4. Matéria-prima aplicada: 140.400 unidades, no total de R\$ 814.320,00.
- Analizando as variâncias do custo-padrão unitário da matéria-prima, obtiveram-se os seguintes resultados para a Variância Preço (VP), Variância Quantidade (VQ) e Variância Mista (VM):
- (A) VP = R\$ 0,50 fav. VQ = R\$ 0,60 desf. e VM = R\$ 0,02 fav.
 - (B) VP = R\$ 0,60 fav. VQ = R\$ 0,50 desf. e VM = R\$ 0,04 fav.
 - (C) VP = R\$ 0,50 desf. VQ = R\$ 0,60 fav. e VM = R\$ 0,02 fav.
 - (D) VP = R\$ 0,70 fav. VQ = R\$ 0,60 fav. e VM = R\$ 0,05 desf.
 - (E) VP = R\$ 0,50 fav. VQ = R\$ 0,80 desf. e VM = R\$ 0,06 fav.
47. A Indústria GAMA orçou seus Custos Indiretos de Fabricação (CIFs) em R\$ 256.000,00, para um nível de atividade de 20.000 horas MOD, construindo com esses dados sua taxa predeterminada para a aplicação dos CIFs. Findo o período, o nível de atividade real foi de 18.000 horas MOD, e os CIFs reais montaram a R\$ 232.600,00. A variação foi a seguinte:
- (A) sobre aplicação de R\$ 23.400,00.
 - (B) sub aplicação de R\$ 2.200,00.
 - (C) sub aplicação de R\$ 23.400,00.
 - (D) sobre aplicação de R\$ 2.200,00.
 - (E) sub aplicação de R\$ 12.800,00.

48. Analise os dados abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A Indústria ESEX orçou a produção do Artigo MAX, segundo os dados abaixo:

1. Quantidade da produção – 50.000 unidades.
2. Mão de obra a ser aplicada, ao custo padrão, 90.000 horas MOD, no total de R\$ 1.350.000,00.

Findo o período, os dados realmente ocorridos foram:

3. Quantidade da produção – 54.000 unidades
4. Mão de obra aplicada: 108.000 horas MOD, no total de R\$ 1.728.000,00

Analisando as variâncias do custo-padrão unitário da mão de obra, obtiveram-se os seguintes resultados para a Variância Preço (VP), Variância Eficiência (VE) e Variância Mista (VM):

- (A) VP = R\$ 1,80 desf. VE = R\$ 3,00 fav. e VM = R\$ 0,30 desf.
- (B) VP = R\$ 1,90 desf. VE = R\$ 3,20 desf. e VM = R\$ 0,40 fav.
- (C) VP = R\$ 1,80 desf. VE = R\$ 3,00 desf. e VM = R\$ 0,20 desf.
- (D) VP = R\$ 1,80 desf. VE = R\$ 3,00 fav. e VM = R\$ 0,20 fav.
- (E) VP = R\$ 1,80 fav. VE = R\$ 3,00 desfav. e VM = R\$ 0,20 fav.

49. No período “t”, os custos variáveis unitários e as despesas variáveis unitárias montaram a R\$12,00 e R\$3,00, respectivamente. A relação entre o preço de venda e os custos e despesas variáveis é igual a 2,00. Sabe-se, ainda, que os custos e despesas fixos são da ordem de R\$ 121.000,00 e o ativo operacional é de R\$ 200.000,00. A Empresa Gama espera obter no período um retorno sobre o ativo operacional de 10%. Para isso, suas receitas totais do período deverão ser de:

- (A) R\$ 264.000,00.
- (B) R\$ 272.000,00.
- (C) R\$ 284.000,00.
- (D) R\$ 282.000,00.
- (E) R\$ 282.600,00.

50. O método de custeio que unifica a produção em função dos esforços despendidos e que busca racionalizar o processo de custeio, a partir de uma unidade comum que transforma uma fábrica de linha de produção múltipla numa fábrica que produz um único produto é chamado de:

- (A) método das seções homogêneas.
- (B) método das UEPs.
- (C) método dos foto-índices multiplicadores.
- (D) método do custeio variável.
- (E) método RKW.

51. A aplicação das diversas políticas econômicas a fim de promover o emprego, o desenvolvimento e a estabilidade, diante da incapacidade do mercado em assegurar o atendimento de tais objetivos, compreende a seguinte função do governo através do orçamento.

- (A) Função Alocativa.
- (B) Função Monetária.
- (C) Função Estabilizadora.
- (D) Função Distributiva.
- (E) Função Desenvolvimentista.

52. No que tange à despesa de pessoal, a Lei de responsabilidade Fiscal determina que

- (A) o limite prudencial corresponde a 90% do limite máximo.
- (B) em até 03(três) trimestres, tal gasto deverá retomar seu limite máximo.
- (C) a apuração considera, apenas, o gasto havido no mês anterior, proporcionalmente à Receita corrente líquida.
- (D) os limites são fixados somente para todo o nível de governo, nunca para cada esfera de governo.
- (E) os subsídios dos mandatos eletivos e o pagamento de inativos e pensionistas integram ambos o cômputo daquele gasto público com pessoal.

53. A abordagem orçamentária cujas principais características são a análise, revisão, avaliação e justificativa de todos os programas, toda vez que se inicia um novo ciclo orçamentário, denomina-se:

- (A) Orçamento Tradicional.
- (B) Orçamento-Programa.
- (C) Orçamento Base Zero.
- (D) Orçamento Incremental.
- (E) Orçamento de Desempenho.

54. Na despesa total de pessoal, para fins de verificação dos limites definidos na Lei de Responsabilidade Fiscal não será computada a despesa com

- (A) vantagens variáveis.
- (B) horas extras.
- (C) gratificações.
- (D) encargos sociais e contribuições recolhidas pelo Ente Público às Entidades de Previdência.
- (E) indenização por demissão ou exoneração de servidores ou empregados.

55. Acerca e quanto ao impacto na situação líquida patrimonial, é verdadeiro afirmar que as Operações de Crédito de longo prazo são uma Receita Orçamentária

- (A) efetiva, porém não altera a situação líquida patrimonial e, por isso, constitui fato contábil permutativo.
- (B) não efetiva, que não altera a situação líquida patrimonial e, por isso, constitui fato contábil permutativo.
- (C) de capital, que altera a situação líquida patrimonial e, por isso, constitui fato contábil modificativo.
- (D) corrente e, por isso, não altera a situação líquida patrimonial, logo, constitui fato contábil permutativo.
- (E) não efetiva, porém, constitui-se em fato contábil modificativo e, por isso, altera a situação líquida patrimonial.

O item 56 deverá ser respondido com base no quadro a seguir.

Cobrança da Dívida Ativa	R\$ 50,00
Operações de Crédito de longo prazo	R\$ 200,00
Taxas	R\$ 10,00
Alienação de bens Imóveis	R\$ 100,00
Alugueis recebidos	R\$ 40,00
Multas e Juros de Mora	R\$ 60,00
Impostos	R\$ 290,00

56. Ao final do exercício financeiro de 2013, as contas de Receitas Orçamentárias arrecadadas por determinado Ente público apresentavam os seguintes saldos em R\$, conforme o quadro acima. Considerando os valores acima arrecadados, as Receitas somam:

- (A) Receitas Tributárias= R\$300 e Receita Patrimonial= R\$40.
- (B) Receitas de Capital= R\$200 e Receita Tributária= R\$290.
- (C) Receitas Correntes = R\$400 e Receitas de Capital = R\$200.
- (D) Outras Receitas Correntes = R\$50 e Receitas de Capital = R\$300.
- (E) Receita Tributária = R\$290 e Receitas de Capital = R\$300.

57. As despesas relativas a 1 (um) contrato para serviço de vigilância, no valor de R\$5.000,00, por mês, firmado e iniciado em 02 de janeiro de 2014 com vigência para os exercícios financeiros de 2014 e 2015 deverão ser empenhadas

- (A) pela emissão de empenho global, no valor total do contrato, firmado para os 02 anos, no exercício financeiro em que iniciar a sua execução.
- (B) somente nos 02 exercícios posteriores a execução do contrato.
- (C) somente no exercício financeiro seguinte, por estimativa, as parcelas do ano anterior e as do ano seguinte.
- (D) em cada exercício financeiro, pela emissão de empenho global, pelo valor correspondente, apenas, à parte a ser executada naquele exercício financeiro.
- (E) pela emissão de empenho ordinário, no valor correspondente aos 02(dois) primeiros exercícios, no primeiro exercício de sua execução.

58. Despesa orçamentária efetiva, empenhada e liquidada, é aquela decorrente de
- (A) aquisição, mediante compra, de bem imóvel.
 - (B) amortização de Dívida Fundada externa.
 - (C) aquisição, mediante compra, de Material de Consumo.
 - (D) cobrança da Dívida Ativa.
 - (E) auxílio-fardamento.
59. O campo de aplicação da Contabilidade Pública de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBCT 16.1 – abrange, integralmente, as entidades:
- (A) Autarquias, Conselhos Profissionais e Sociedades de Economia Mista.
 - (B) Entidades não Governamentais, Autarquias e Fundações Privadas.
 - (C) Serviços Sociais, Entidades Governamentais e Empresas Públicas.
 - (D) Entidades não Governamentais, Fundações e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público.
 - (E) Entidades Governamentais, Serviços Sociais e Conselhos Profissionais.
60. Os registros contábeis das transações das entidades públicas devem ser efetuados considerando as relações jurídicas, econômicas e patrimoniais, prevalecendo, nos conflitos entre elas
- (A) a norma de menor valor hierárquico.
 - (B) a legislação tributária.
 - (C) o princípio da competência e de caixa.
 - (D) a essência sobre a forma.
 - (E) a legislação tributária e o principio da competência.
61. Respeitando os critérios para reconhecimento e mensuração da depreciação, amortização e exaustão no setor público, é correto afirmar que
- (A) no caso das entidades da administração direta, a depreciação deve ser lançada diretamente contra as contas do patrimônio líquido.
 - (B) o valor da parcela que deve ser reconhecida no resultado como decréscimo patrimonial, e, no balanço patrimonial, representada em conta redutora do respectivo ativo.
 - (C) o valor residual e a vida útil econômica de um ativo devem ser revisados pelo menos uma vez a cada dois anos.
 - (D) a depreciação e a amortização cessam quando o bem se torna obsoleto ou é retirado temporariamente de operação.
 - (E) os bens de uso comum de qualquer natureza não estão sujeitos à depreciação.
62. A Entidade pública B comprou um automóvel por R\$50.000,00. Sob o enfoque patrimonial
- (A) é uma Despesa de Capital que aumenta o patrimônio líquido da Entidade.
 - (B) é uma Despesa Corrente que não aumenta o patrimônio líquido da Entidade.
 - (C) não houve aumento no patrimônio líquido da Entidade por tratar-se de variações patrimoniais qualitativas.
 - (D) houve variação patrimonial quantitativa diminutiva, por isso alterou o patrimônio líquido da Entidade.
 - (E) houve aumento no patrimônio líquido da Entidade por tratar-se de variações patrimoniais quantitativas aumentativas.

63. O instituto da transferência voluntária

- (A) pode ser utilizado como reforço orçamentário para pagamento de despesas de pessoal.
- (B) não exige dotação orçamentária, por falta de compulsoriedade.
- (C) não pode ser realizado, se o beneficiário estiver descumprindo os limites constitucionais relativos à educação e à saúde, mesmo em relação a ações de educação, saúde e assistência social.
- (D) compreende a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, excetuados aqueles decorrentes de cooperação, auxílio ou assistência financeira.
- (E) não pode ser realizado, se vencido o prazo para retorno da dívida pública consolidada ao limite, e enquanto perdurar o excesso, independentemente da finalidade.

64. Segundo o artigo 31 da Lei de Responsabilidade Fiscal- LRF, caso o Ente público esteja ultrapassando os limites da dívida pública consolidada, ao final do primeiro quadrimestre terá, segundo a LRF, um critério que deverá utilizar para ajustar-se novamente. Qual é este critério estabelecido pela LRF?

- (A) Deverá promover o ajuste em 02 (dois) exercícios financeiros.
- (B) O ajuste deverá ser imediato, utilizando, para tanto, as providências previstas nos § 3º e 4º do art. 169 da Constituição federal.
- (C) Deverá ser a ele reconduzida, até o término dos 04 (quatro) quadrimestres subsequentes, reduzindo o excedente, pelo menos, 25% (vinte cinco por cento) no primeiro.
- (D) Deverá ser a ele reconduzida, até o término dos 03(três) quadrimestres subsequentes, reduzindo o excedente em, pelo menos, 25% (vinte cinco por cento) no primeiro quadrimestre.
- (E) O percentual excedente deverá ser eliminado nos 02 (dois) quadrimestres seguintes, sendo pelo menos, um terço no primeiro, adotando-se, entre outras, as providências previstas nos § 3º e 4º do artigo 169 da Constituição federal.

65. Sobre a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em entidades do Setor Público, é correto afirmar que na avaliação dos estoques:

- (A) os resíduos e os refugos devem ser mensurados, na falta de critério mais adequado, pelo valor realizável líquido.
- (B) o valor de liquidação deve ser utilizado quando houver deterioração física parcial, obsolescência, bem como outros fatores análogos.
- (C) deverão ser utilizados os critérios da média ponderada móvel ou o PEPS (primeiro que entra primeiro que sai).
- (D) o critério de mensuração dos estoques, a ser utilizado, é o custo de aquisição ou custo de reposição, dos dois o maior.
- (E) os gastos de administração geral e financeiros referentes a material de distribuição gratuita devem acrescer o valor dos estoques.

66. Uma transação que gera reconhecimento de um Passivo Circulante em um Ente público é

- (A) o empenho da despesa com Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica.
- (B) o pagamento de Restos a Pagar Processados.
- (C) a inscrição da Dívida Ativa não tributária de curto prazo.
- (D) a contratação de Operação de Crédito com vencimento em 15 anos.
- (E) a contratação de operação de Crédito por Antecipação da Receita Orçamentária – ARO.

67. Constitui uma Variação Patrimonial Qualitativa a ser evidenciada na Demonstração das Variações Patrimoniais:

- (A) os Benefícios Sociais Pagos.
- (B) os juros recebidos decorrentes de empréstimos concedidos a terceiros.
- (C) os juros e Atualização Monetária, recebidos, referentes à remuneração de aplicações financeiras.
- (D) a aquisição, mediante compra, de um Bem Móvel.
- (E) o ganho na alienação de bens Imóveis.

Com base nos dados a seguir responda as questões de números 68.69 e 70.

Os seguintes dados foram extraídos do Balanço Financeiro de determinado Ente público relativo ao exercício de 2013.

Saldo Disponível em bancos do exercício financeiro anterior (2012)	R\$100.000
Receitas Orçamentárias Arrecadadas no corrente exercício financeiro (2013)	R\$200.000
Restos a Pagar, Processados, inscritos no exercício de 2013	R\$60.000
Despesas Orçamentárias Realizadas em 2013	R\$120.000
Saldo Disponível em bancos para o exercício de 2014	R\$230.000
Recebimento de Caução, em dinheiro, em 2013	R\$40.000
Restituição de 80% (oitenta por cento) da Caução recebida em 2013	R\$
Restos a Pagar Processados de 2012 pagos no exercício de 2013	R\$

68. Considerando apenas informações acima, o valor dos Restos a Pagar Processados do exercício financeiro anterior (2012) que foi pago no exercício corrente (2013) corresponde a

- (A) R\$60.000.
- (B) R\$32.000.
- (C) R\$36.000.
- (D) R\$18.000.
- (E) R\$40.000.

69. As Receitas Extra Orçamentárias recebidas no corrente exercício financeiro (2013) somaram:

- (A) R\$50.000.
- (B) R\$60.000.
- (C) R\$100.000.
- (D) R\$40.000.
- (E) R\$200.000.

70. As Despesas Extra Orçamentárias pagas no corrente exercício financeiro (2013) somaram:

- (A) R\$100.000.
- (B) R\$60.000.
- (C) R\$32.000.
- (D) R\$40.000.
- (E) R\$50.000.



FINAL DA PROVA